



Giuseppe Verdi

Sobre:

Giuseppe Verdi nasceu em 10 de outubro de 1813 em Roncole di Busseto, província de Parma. O pai, Carlo Verdi, era um taberneiro, a mãe trabalhava como fiadora.

Até aos quatro anos, o padre dá-lhe lições de música e aos sete anos o pai oferece-lhe um pequeno piano com a qual começa a exercitar-se. Aos nove anos já começaria a compor. Em 1813, muda-se para a casa de António Barresi, comerciante e musicólogo de Busseto. Era muito amigo da família Verdi e do pequeno Giuseppe, a quem oferece a oportunidade de desenvolver o seu talento, mediante ajuda econômica. Ali conhece Margherita, filha de Barezzi, a quem dá lições de piano e canto.

A localidade de Busseto torna-se pequena para Verdi e em 1832 muda-se para Milão, onde se apresenta no Conservatório. Curiosamente, não é aceito porque ainda não tem a idade de admissão. Contudo, Verdi volta a tentar novamente, um pouco mais tarde.

Em 1836 casa-se com Margherita, a filha de Barezzi. Em 1837 nasce a sua primeira filha Virgínia e um ano depois nasce Icilio. Entretanto, Verdi começa a desenvolver a sua carreira de compositor, orientada para o teatro e ópera. Este foi o motivo pelo qual se mudaram para Milão em fevereiro de 1839.

Apresenta no La Scala de Milán a obra *Oberto*, obtendo um sucesso interessante. A morte imprevista da sua esposa Margherita em 1840 e sucessivamente dos seus filhos Virginia e Icilio marcaram-no para toda a sua vida. Profundamente entristecido, não se deprime e será nesse período que compõe uma ópera cómica chamada "Um dia de reinado" - *Un giorno di regno*, mas não tem êxito algum. Desiludido, Verdi pensa em abandonar a música para sempre, mas dois anos mais tarde, em 1842, obterá um grande sucesso com a sua obra *Nabucco*.

Durante os 10 anos seguintes, compõe 16 óperas, com uma média de uma em cada oito meses. Até que em março de 1853 compõe a *Traviata*. Este foi o período mais produtivo da sua vida.

Sempre nesse período, consolidará a sua relação com a soprano Giuseppina Strepponi.

Em 1847 viaja entre Paris e Londres para representar o seu grande êxito *I masnadieri*. Em 1848 muda-se para Paris, onde vive com Strepponi. A veia criativa é muito fecunda, a tal ponto que de 1851 até 1853 compõe a célebre "Trilogia popolare". Famosa pelos três títulos fundamentais que a compõem: *Rigoletto*, *Trovatore* e *Traviata*, aos quais se junta *I vespri siciliani*. O êxito deste trabalho é enorme. Verdi alcança uma grande fama. Muda-se com

Strepponi para Sant'Agata em Busseto, donde passará grande parte do seu tempo. Em 1857 apresenta Simon Boccanegra e em 1859 Um ballo in Maschera. Nesse mesmo ano casaria com Giuseppina Strepponi.

Desde 1861 a sua vida artística une-se à política. É eleito deputado ao primeiro Parlamento italiano em 1874 e será proclamado senador. Nesses anos compõe La forza del destino, Aida, e a Messa de Requiem, escrita pensando nas celebrações de Alessandro Manzoni. Incrivelmente, em 1887, e já com a idade de oitenta anos, compõe Otello, comparando-se com Shakespeare. Em 1893, com a ópera cómica Falstaff despediu-se do teatro em Sant'Agata. Morre em 27 de janeiro de 1901, no Hotel de Milão.

Macbeth

Voltando de uma batalha, Macbeth e Banquo, ambos generais do exército do Rei Duncan, encontram um grupo de feiticeiras. Macbeth é saudado profeticamente como Guerreiro de Cawdor e Rei da Escócia, e Banquo, como pai de um futuro rei.

Um servo traz a mensagem de que "Sir de Cawdor" fora enforcado e que todas suas terras e título passam a Macbeth. No castelo, a ambiciosa Lady Macbeth lê com satisfação a carta de Macbeth relatando o ocorrido. O Rei Duncan passará a noite no castelo, e esta é a oportunidade que queria Lady Macbeth, persuadindo o marido a matar o Rei.

Macbeth comete o crime, torna-se rei, mas vive inquieto com sua consciência e também com a profecia das feiticeiras, de que um filho de Banquo - e não seu - será rei. Ele e sua mulher planejam assassiná-lo. Um bando de assassinos mata Banquo, mas seu filho Fleance escapa.

Macbeth e sua mulher dão um banquete no castelo, em comemoração ao seu reinado. Lady Macbeth canta um brinde de boas vindas aos convidados. Confidencialmente, um dos assassinos relata a Macbeth que Banquo está morto, mas que seu filho escapou. Macbeth começa a ver o fantasma de Banquo. A sua temporária perda de consciência é desculpada e encoberta por Lady Macbeth, que continua com o brinde. Mas Macbeth tem uma outra crise, e se dirige cada vez mais agressivamente ao fantasma. O ato se acaba com um grande ensemble - convidados confusos, Lady Macbeth repetindo que os mortos não voltam e Macbeth decidido a consultar novamente as feiticeiras.

Em uma caverna escura Macbeth indaga às feiticeiras sobre seu futuro. Três aparições se revelam. A primeira é a cabeça de um guerreiro, que previne Macbeth contra Macduff. A segunda, é uma criança ensanguentada, que diz a Macbeth que não deve temer à ninguém nascido de uma mulher. A terceira é uma criança coroada trazendo um arbusto na mão, que lhe diz que ele será forte e glorioso, até que o bosque de Birmane se mover e vir até ele.

Depois, aparece um cortejo de oito reis, sendo o último Banquo, que traz um espelho na mão. Entra Lady Macbeth e toma conhecimento das aparições. Ambos declaram com violência uma terrível disposição de eliminar impiedosamente qualquer opositor.

Um grupo de refugiados comenta a opressão que sofre a Escócia sob o reinado de Macbeth. Macduff que teve sua mulher e filhos assassinados pelo tirano, expressa sua dor em uma bela ária.

Malcolm, líder da força inglesa, determina que cada soldado corte um galho de árvore e o carregue consigo, investindo contra Macbeth.

Nesta noite, Lady Macbeth agita-se sonâmbula, blasfemando contra o próprio remorso que a leva à loucura e morte. Macbeth é informado de que sua mulher está morta. Se prepara para combater seus inimigos, acreditando na idéia da invencibilidade. Soldados o informam de que o bosque de Birmane está se movendo. Na batalha, Macduff encontra Macbeth e investe contra ele. Macbeth brama que ninguém nascido de mulher poderia matá-lo. Macduff diz que

"foi arrancado do ventre de sua mãe", e o fere mortalmente. A ópera acaba com um coro vitorioso dos escoceses liberados.